

BRASNORTE

Um dos acusados pelo assassinato de jovem após ‘gesto inocente’ no TikTok é preso

A Polícia Civil indiciou cinco envolvidos e um deles está foragido

G1 MT

Um dos acusados pelo assassinato da jovem Ellen Nascimento da Silva, de 21 anos, foi preso em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. O crime ocorreu em abril deste ano, no município de Brasnorte, após a vítima fazer um ‘gesto inocente’ no TikTok. A Polícia Civil indiciou cinco envolvidos no assassinato da jovem e um deles está foragido.

Segundo o delegado Eric Marcio Fantin, o crime foi cometido por membros de uma facção criminosa, que não gostaram de um vídeo que a jovem publicou no TikTok. Ellen publicou um

vídeo dançando e fazendo um símbolo com as mãos que teria relação com uma facção rival à dos suspeitos do homicídio.

O indiciado E.V.C.F. foi o único envolvido preso durante as investigações. Já outros dois colegas do grupo estavam foragidos e a polícia estava à procura deles. Segundo o delegado, U.G.B. foi preso na região metropolitana de Cuiabá. “Foi dado cumprimento do mandado de prisão de um dos participantes da morte da Ellen. Que a Justiça seja feita e ele responderá pelos seus graves crimes. Falta um dos acusados, mas vamos pegá-lo”, disse Eric Marcio Fantin.

Outros dois integrantes também foram denunciados, mas não tiveram a prisão decretada por terem colaborado com a investigação, segundo a polícia. Eles respondem

ao processo em liberdade.

RELEMBRE O CASO - Ellen estava desaparecida desde o dia 19 de abril e foi encontrada morta em uma estrada na zona rural de Brasnorte, três dias depois. A vítima tinha marcas de tiro pelo corpo e estava com as mãos amarradas.

De acordo com a Polícia Civil, o corpo da jovem foi encontrado por um homem que trabalhava com um trator em um sítio da região. Ele acionou a polícia e, após a perícia, a vítima foi identificada.

Após o início das investigações, a Polícia Civil constatou que Ellen foi morta depois de publicar um vídeo dançando e fazendo um símbolo com as mãos que teria relação com uma facção rival à dos suspeitos do homicídio.



Ellen foi encontrada morta em uma zona rural de Brasnorte

DE TANGARÁ DA SERRA

Reeducandos receberão óculos após atendimento oftalmológico

O atendimento oftalmológico foi oferecido pelo Tribunal de Justiça

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Os reeducandos do Centro de Detenção Provisória (CDP) Benildo José do Nascimento de Tangará da Serra receberão óculos após atendimento oftalmológico. A informação foi repassada pelo diretor do CDP, Roberto de Souza Siqueira.

Segundo o diretor, todos os reeducandos que relataram problema de visão passaram por atendimento, fazendo o total de 80. O atendimento oftalmológico foi oferecido pela Coordenação Estadual da Justiça Comunitária, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, e só foi possível graças ao intermédio da juíza-corregedora Edna Ederli Coutinho, da 1ª Vara Criminal em Tangará da Serra. “O sistema prisional hoje sofre muito por falta de médicos nas unida-



O atendimento foi realizado no último dia 16 de setembro

des, mas a nossa unidade tem a juíza-corregedora, a doutora Edna Ederli Coutinho, que é muito atuante e nos ajuda demais em nossas dificuldades e necessidades, e nessas visitas detectamos que vários dos presos tinham problema de visão. Além do mais, aumentamos as salas de aula e assim, o número de alunos também. Daí conseguimos detectar essa necessidade”, explicou Roberto, ao destacar que o atendimento aconteceu de um alinhamento com o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do

Sistema Penitenciário e Socioeducativo (GMF) de Mato Grosso, supervisionado pelo desembargador Orlando Perri de Almeida.

O atendimento foi realizado no último dia 16 de setembro, por especialistas dentro da carreta oftalmológica da Justiça Comunitária.

O custeio das consultas, das armações e das lentes (R\$ 200) ficará por conta do Conselho da Comunidade de Tangará da Serra através das prestações pecuniárias que são destinadas pelo judiciário ao Conselho.

RESSOCIALIZAÇÃO

CDP de Tangará investe em reintegração social



Atividades extramuro

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Para o diretor de Centro de Detenção Provisória (CDP), Roberto de Souza Siqueira, a presença da corregedora na unidade e as visitas constantes, está mudando e trazendo melhorias. “Quando a pessoa chega na unidade, o nosso grupo de apoio, que são as seis enfermeiras que temos aqui, já fazem todos os exames para detectar possíveis doenças. Isso já é rotina nesta unidade. De 2018 para cá, em especial a nossa unidade, está mudando de verdade porque temos uma juíza-corregedora que realmente olha para a gente e olha para o sistema”, destacou.

Atualmente, o CDP conta com 351 reeducandos, e graças a um trabalho que visa reintegrar os presos à comunidade tem vários em serviço extramuros. “Antes de 2018 a gente tinha oito reeducandos que trabalhavam internamente. A gente não tinha uma política de ressocialização, mais se falava. Mas com uma junção de esforços temos já vários projetos implantados e outros em andamento, que cremos vamos implantar”, ressaltou o gestor.

Hoje a unidade conta com quase 200 presos estudando. “Temos projeto de remissão de pena pela leitura, projeto de artesanato, e temos 87 presos trabalhando (50 extramuro) remunerados, e ajudam suas famílias com dinheiro honesto trabalhando aqui dentro”, frisou Siqueira.

A unidade conta também com três salas de aula, serralheria, biblioteca, marcenaria, almoxarifado e em breve inaugurará a fábrica de artefatos de concreto.